

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica

24 a 26 outubro de 2012

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq

Pró-Reitoria de Graduação - SAE/ Unicamp



B0468

TRANSPLANTE DE FÍGADO: ESTUDO PROSPECTIVO DA ANÁLISE DE SOBREVIDA DO RECEPTOR DE ACORDO COM O ÍNDICE DE RISCO DO DOADOR

Tamires de Miguel Menas (Bolsista ProFIS/CNPq) e Profa. Dra. Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O transplante hepático é uma técnica recente, pois teve início há cerca de 49 anos através do pioneiro T. E. Starzl e sendo usado como terapia para doenças hepáticas terminal desde a década de 1980, após sua aprovação pelo National Health Institute (USA) em 1983. O atual estudo tem como objetivo analisar as causas de mortalidade em pacientes que foram submetidos ao transplante hepático de acordo com o índice de risco do doador, e como metodologia será utilizados nos próximos meses dados coletados de organização de contratos de órgão (OPO) e unidade de transplante de fígado - Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) de 100 transplantes. Os destinatários terão seus dados coletados no pré-operatório e serão seguidos pelo menos seis meses para analisar o pós-operatório. Será utilizado o cálculo MELD (modelo para estágio final doença hepática) dos pacientes e as variáveis de doadores necessárias para o DRI (idade (anos), gênero (masculino/feminino), cor (branco, preto ou outros), doença hepática, presença de hepatite C - VHC (Sim ou não)). Os resultados esperados é poder avaliar se os receptores que receberam órgãos advindos de receptores com alto índice de DRI tenham apresentado menor tempo de sobrevida.

Transplante de fígado - Sobrevida - Doador